

Observatorio de las Ocupaciones
Observatório do Emprego

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal

2010



Observatorio de las Ocupaciones
Observatório do Emprego

**El mercado de trabajo y la movilidad
laboral entre España y Portugal**

***O mercado de trabalho e a mobilidade
laboral entre Espanha e Portugal***

2010

Equipo de Trabajo

Por el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (España)

- Antonio Doreste Miranda
- Gerardo González Mourín
- José Prudencio López Hernández
- Pedro Juan Parra Oncins
- Elia Plaza Chozas
- Juan Rodríguez Bravo
- Isabel Tomás Olmos

Colaboración: M^a Luz de las Cuevas Torresano
Francisca Santamaría Ibáñez

Por el Observatório do Emprego e Formação Profissional (Portugal):

- Teresa Pina Amaro
- Teresa Sabido Costa

Equipo de Trabalho

Pelo Observatório do Emprego e Formação Profissional (Portugal):

- Teresa Pina Amaro
- Teresa Sabido Costa

Pelo Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (Espanha)

- Antonio Doreste Miranda
- Gerardo González Mourín
- José Prudencio López Hernández
- Pedro Juan Parra Oncins
- Elia Plaza Chozas
- Juan Rodríguez Bravo
- Isabel Tomás Olmos

Colaboração: M^a Luz de las Cuevas Torresano
Francisca Santamaría Ibáñez

Correo electrónico

observatorio.ocupacional@sepe.es

Correio electrónico

observatório.secretariado@iefp.pt

Internet

Esta publicación se puede consultar en la página de Internet del Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal:

www.sepe.es

Internet

Esta publicação pode ser consultada na página da Internet do Observatório do Emprego e Formação Profissional:

www.oefp.pt

Edición

Servicio Público de Empleo Estatal.
Subdirección General de Estadística e Información
Área de Organización y Planificación de la Gestión
Observatorio de las Ocupaciones.
NIPO:

Edição

Observatório do Emprego e Formação Profissional
Instituto do Emprego e Formação Profissional
Gabinete de Comunicação
ISBN: 978-989-638-060-1

ÍNDICE

Presentación	
<i>Apresentação</i>	2
1. La población	
<i>A população</i>	3
1.1 Pirámide de población	
<i>Prámide da população</i>	3
1.2 Evolución de la población	
<i>Evolução da população</i>	4
2. El mercado de trabajo	
<i>O mercado de trabalho</i>	4
2.1 Actividad, empleo y desempleo	
<i>Actividade, emprego e desemprego</i>	4
2.2 La población empleada inscrita en la seguridad social	
<i>A população empregada inscrita na segurança social</i>	6
2.2.A Evolución de la población empleada inscrita en la seguridad social	
<i>Evolução da população empregada inscrita na segurança social e na caixa geral de aposentações</i>	7
2.2.B Perfil de la población empleada	
<i>Perfil da população empregada inscrita na segurança social</i>	8
2.3 Población desempleada	
<i>População desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	10
2.3.A La población desempleada	
<i>La população desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	11
2.3.B Perfil de la población desempleada	
<i>Perfil da população desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	12
2.4 Estructura empresarial	
<i>Estrutura empresarial</i>	13
2.4.A Distribución de empresas por sectores	
<i>Distribuição de empresas (entidades empregadoras) por sectores de actividade</i>	14
2.4.B Distribución de empresas según número de trabajadores	
<i>Distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores</i>	15
2.4.C Distribución de empresas según cnae-09	
<i>Distribuição de empresas segundo a secção da cae</i>	16
3. La movilidad de los trabajadores entre Portugal y España	
<i>A mobilidade dos trabalhadores entre Portugal e Espanha</i>	17
3.1 Población portuguesa residente en España y población española residente en Portugal	
<i>População portuguesa residente em Espanha e população espanhola residente em Portugal</i>	17
3.1.A Caracterización de la población portuguesa en España	
<i>Caracterização da população espanhola em Portugal</i>	18
3.2 Trabajadores portugueses en España	
<i>Trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	19
3.2.A Caracterización de los trabajadores portugueses en España	
<i>Caracterização dos trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	21
3.2.B Trabajadores portugueses en España según actividad de la empresa	
<i>Trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal segundo a actividade da entidade empregadora</i>	22
3.2.C Distribución geográfica de los trabajadores portugueses en España	
<i>Distribuição geográfica dos trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	23
3.3 Desempleados portugueses en España	
<i>Desempregados registados de nacionalidade espanhola em Portugal (continente)</i>	24
3.3.A Caracterización de los desempleados portugueses en España	
<i>Caracterização dos desempregados espanhóis registados em Portugal (continente)</i>	25

PRESENTACIÓN. APRESENTAÇÃO.

PRESENTACIÓN

El Ministério da Economia e do Emprego de Portugal y el Ministerio de Trabajo e Inmigración del Reino de España presentan, a través del Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal y del Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal, la segunda actualización del estudio conjunto realizados por estos dos Organismos, conteniendo información relacionada con los Mercados de Trabajo de ambos países y la movilidad de trabajadores entre ellos.

Este trabajo se encuadra en el ámbito del Memorando de Cooperación y Asistencia Técnica en Materia de Trabajo y Asuntos Sociales establecido en la XIIIª Cumbre Luso-Española que se celebró en Braga (Portugal) entre los días 18 y 19 de enero de 2008, por el Ministério de Trabalho e da Solidaridade Social da República Portuguesa y el Ministerio de Trabajo e Inmigración del Reino de España.

El primer estudio conjunto surgió en 2009, fruto del esfuerzo realizado por ambos Observatorios para armonizar fuentes estadísticas, tanto propias como de otros organismos homólogos de ambos países. En la primera actualización, realizada en 2010, la publicación fue reorganizada y, en algunos casos, completada. La introducción de nuevos datos, con todo ello, ha sido difícil, dado que éstos, muchas veces, están clasificados de forma diferente, lo que impide su comparación.

Esta tercera publicación sobre "El Mercado de Trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal" es un ejemplo del dinamismo con que esta cooperación ha proseguido y del interés de ambos Observatorios en profundizar y divulgar información sobre los dos mercados de trabajo y la interacción que existe entre ellos.

Antonio Toro Barba
Director General del Servicio Público
de Empleo Estatal

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Economia e do Emprego de Portugal e o Ministerio de Trabajo e Inmigración do Reino de Espanha apresentam, através do Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal e do Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo de España, a segunda atualização do estudo conjunto realizado por estes dois Organismos, contendo informação relacionada com os Mercados de Trabalho de ambos os países e a mobilidade dos trabalhadores entre eles.

Este trabalho enquadra-se no âmbito do Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em Matéria de Trabalho e Assuntos Sociais estabelecido na XIIIª Cimeira Luso-Espanhola, que decorreu em Braga (Portugal), a 18 e 19 de Janeiro de 2008, pelo Ministério de Trabalho e da Solidaridade Social da República Portuguesa e o Ministerio de Trabajo e Inmigración do Reino de Espanha.

O primeiro estudo conjunto surgiu em 2009, fruto do esforço realizado por ambos os Observatórios para harmonizar fontes estatísticas, tanto próprias como de outros organismos homólogos de ambos os países. Na primeira atualização, realizada em 2010, a publicação foi reorganizada e, nalguns casos, completada. A introdução de novos dados tem-se, contudo, revelado difícil, já que estes são muitas vezes classificados de forma diferente, o que impede a sua comparação.

Esta terceira publicação sobre " O Mercado de Trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal" é exemplo do dinamismo com que esta cooperação tem proseguido e do interesse de ambos os Observatórios em aprofundar e divulgar informação sobre os dois mercados de trabalho e a interacção que existe entre eles.

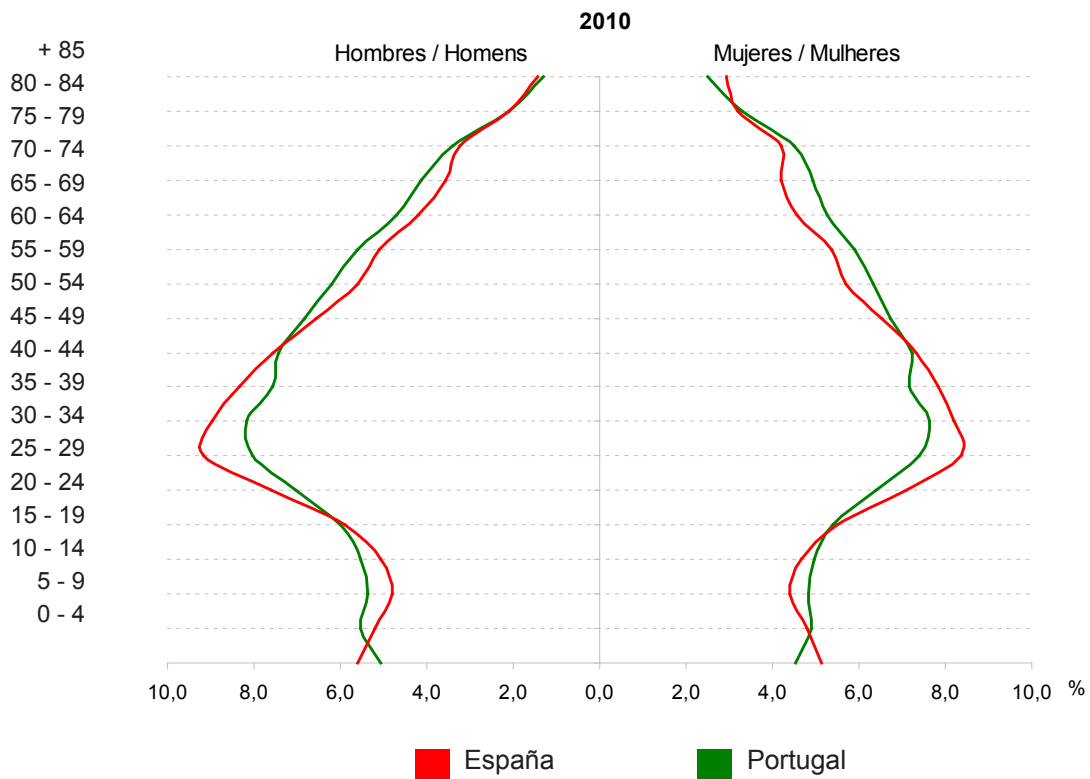
Mário Caldeira Dias
Presidente do Observatório do Emprego
e Formação Profissional

1. LA POBLACIÓN. A POPULAÇÃO.

En ambos países se constata una importante tendencia al envejecimiento de la población. Sin embargo, mientras que la población española crece entre 2009 y 2010 (aunque en menor medida que años anteriores), en Portugal la variación ha supuesto una disminución de cerca de 700 personas.

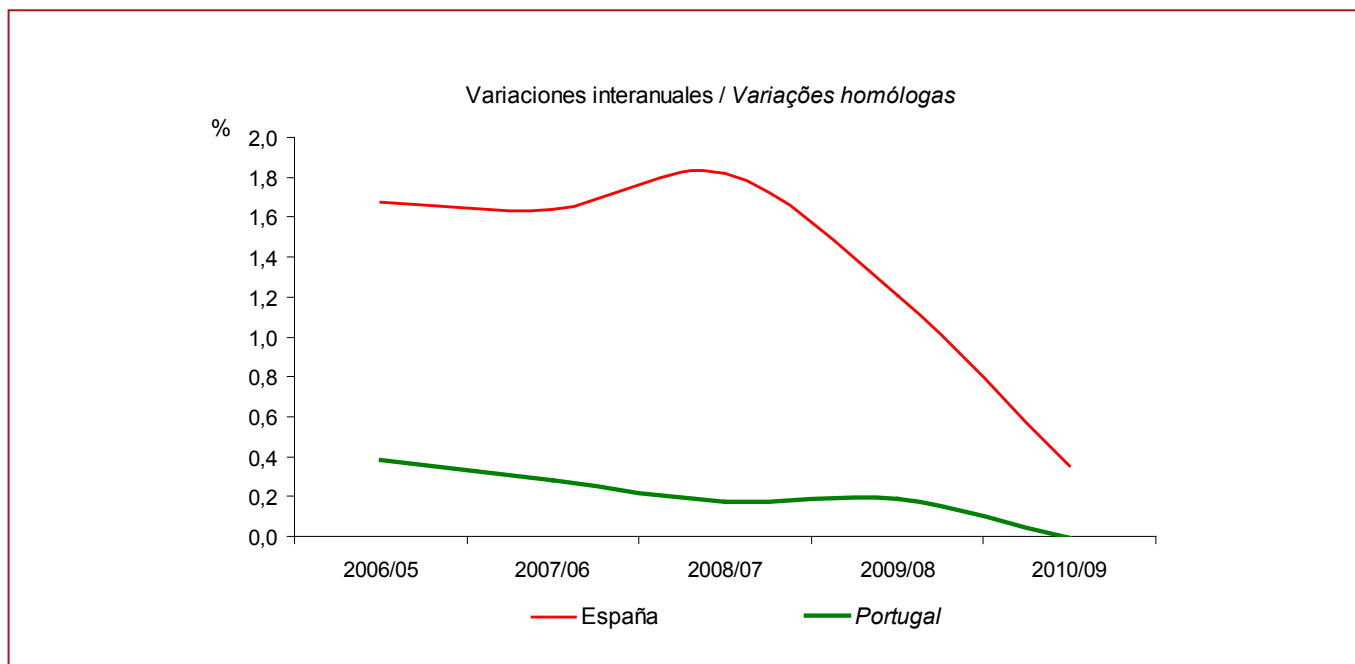
Em ambos os países se constata uma forte tendência para o envelhecimento da população. Contudo, enquanto que a população espanhola cresceu (embora menos que em anos anteriores) a população portuguesa residente diminuiu em cerca de 700 pessoas.

1.1. PIRÁMIDE DE POBLACIÓN PIRÂMIDE DE POPULAÇÃO



Fuente/Fonte: Eurostat, base de dados

1.2 EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO.



	2006	2007	2008	2009	2010
ESPAÑA	43.758.250	44.474.631	45.283.259	45.828.172	45.989.016
PORTUGAL	10.569.592	10.599.095	10.617.575	10.637.713	10.636.979

Fuente / Fonte: Eurostat, base de dados.

2. EL MERCADO DE TRABAJO. O MERCADO DE TRABALHO.

2.1. ACTIVIDAD, EMPLEO Y DESEMPLEO. ACTIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO.

De acuerdo con los datos del INE, la población activa en España aumenta un 1,9% en comparación con el mismo trimestre del año anterior, mientras que Portugal no registra ningún incremento. En ambos países se registra el aumento en las mujeres (el 2,1% en España y el 0,3% en Portugal), mientras se produce un descenso en los hombres activos, más acentuado en España (-0,6%) que en Portugal (-0,3%). La tasa de actividad se mantuvo muy superior en Portugal (cerca de catorce puntos porcentuales).

La población empleada disminuye en ambos países, aunque de manera menos acentuada que en el periodo anterior. En España, esa disminución alcanzó casi

De acordo com os dados do INE, a população activa em Espanha aumentou 1,9% face ao trimestre homólogo, enquanto que Portugal não registou qualquer aumento. Em ambos os países esse aumento respeitou apenas às mulheres (2,1% em Espanha, 0,3% em Portugal) visto que o número de homens activos decresceu, ligeiramente, mais em Espanha (-0,6%) do que em Portugal (-0,3%). A taxa de actividade manteve-se, de qualquer modo, muito superior em Portugal (quase cerca de 14 pontos percentuais).

A população empregada diminuiu em ambos os países, embora de forma bastante menos acentuada do que no período anterior. Em Espanha essa diminuição

exclusivamente a los hombres, mientras que en Portugal es en el número de las mujeres empleadas donde se produce la mayor disminución.

En 2010 la tasa de empleo continua cerca de dieciocho puntos porcentuales más elevada en Portugal que en España, siendo esta diferencia más acentuada en las mujeres (19 puntos porcentuales). Por otro lado, la tasa de desempleo en España se sitúa cerca de 8,6 puntos por encima de la portuguesa. Sin embargo y, al contrario de los sucedido el año anterior, el número de desempleados ha crecido más en Portugal que en España (10% y 8,6%, respectivamente).

atingiu quase apenas os homens, mas em Portugal foi o número de mulheres empregadas que mais diminuiu.

A taxa de emprego continuava, em 2010, cerca de 18 pontos percentuais mais elevada em Portugal do que Espanha, sendo essa diferença mais acentuada no que respeitava às mulheres (19 pontos percentuais). Por outro lado, a taxa de desemprego em Espanha situava-se cerca de 8,6 pontos percentuais acima da portuguesa. Contudo, e ao contrário do que aconteceu no ano anterior, o número desempregados cresceu mais, percentualmente, em Portugal do que em Espanha (10% e 8,6%, respectivamente).

Población activa, empleada y desempleada de ambos países, según datos del INE
População activa, empregada e desempregada de ambos os países, segundo dados do INE
4º trimestre de 2010

	Población activa (miles) <i>População activa</i> (milhares)			Población empleada (miles) <i>População empregada</i> (milhares)			Población desempleada (miles) <i>População desempregada</i> (milhares)		
	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total
ESPAÑA	12.754,9	10.349,9	23.104,8	10.209,7	8.189,5	18.408,2	2.545,2	2.151,4	4.696,6
PORTUGAL	2.756,2	2.501,7	5.257,9	2.461,2	2.179,0	4.640,2	295,0	322,7	617,7

Variación interanual en relación con el 4º trimestre de 2009 (%)
Variação homóloga em relação ao 4º trimestre de 2009 (%)
4º trimestre de 2010

	Población activa (miles) <i>População activa</i> (milhares)			Población empleada (miles) <i>População empregada</i> (milhares)			Población desempleada (miles) <i>População desempregada</i> (milhares)		
	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total
ESPAÑA	-0,6	2,1	1,9	-2,2	-0,1	-1,3	6,4	11,2	8,6
PORTUGAL	-0,3	0,3	0,0	-1,0	-1,5	-1,2	5,5	14,3	10,0

Tasas de actividad, empleo y desempleo
Taxas de actividade, emprego e desemprego
4º trimestre de 2010

	Tasa de actividad (%) <i>Taxa de actividade</i> (%)			Tasa de empleo (%) <i>Taxa de emprego</i> (%)			Tasa de desempleo (%) <i>Taxa de desemprego</i> (%)		
	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total	Hombres <i>Homens</i>	Mujeres <i>Mulheres</i>	Total
ESPAÑA	67,7	52,6	60,0	54,2	41,7	47,8	19,9	20,8	20,3
PORTUGAL	78,3	69,7	73,9	69,9	60,7	65,2	10,7	12,9	11,7

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

2.2. LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL. A POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL.

Analizando los datos de Seguridad Social (que para Portugal incluyen los de la Caixa Geral de Aposentações), en España la población empleada ha aumentado entre 2005 y 2007, para sufrir un retroceso en los años siguientes, que entre 2007 y 2008 alcanzó el 4,6%. En el mismo periodo, en Portugal la población empleada aumentó ligeramente entre 2006 y 2007, produciéndose el mayor descenso entre 2008 y 2009 con el 5,4%. Entre 2009 y 2010 continúa el descenso en ambos países, fundamentalmente en los hombres y los jóvenes menores de 34 años y especialmente en los menores de 25 cuyo número se redujo un 9,8% en España y cerca de un 6% en Portugal.

En cuanto a la nacionalidad, al igual que en 2009, la proporción de trabajadores extranjeros empleados en España era más del doble de la proporción en Portugal (10,3% frente a 4,5% en Portugal). En ambos países se continuó registrando una reducción del número de trabajadores extranjeros con respecto al año anterior. En España, con todo ello, esa reducción apenas fue ligeramente superior a la reducción registrada en los trabajadores nacionales (1,1% frente a un 0,9%), mientras que en Portugal, la reducción del número de trabajadores extranjeros fue del 4,6%, registrándose en lo que respecta a trabajadores nacionales una ligerísima subida (0,2%).

Dado que los niveles académicos son diferentes en ambos países se ha optado por presentar esta información por separado. El peso de los trabajadores con titulación superior crece en los dos, aunque sigue siendo más elevado en España que en Portugal.

Para el mismo periodo de tiempo se constata una disminución del número de trabajadores empleados con niveles inferiores de cualificación en los dos países siendo igualmente más acusada en España que en Portugal.

En 2010 los dos países siguen mostrando una distribución muy semejante de trabajadores empleados por secciones de la Clasificación de las Actividades Económicas. La mayor proporción de trabajadores se concentró en el Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, en la Industria manufacturera y en la Construcción. La mayor diferencia entre los dos países se manifiesta en el peso de la Industria manufacturera (representa el 19,6% en Portugal y el 11,6% en España) y el de la Agricultura, que en España representa el 7% de los trabajadores empleados mientras que en Portugal no llega al 2% del total.

Analisando os dados da Segurança Social, (incluindo, para Portugal os da Caixa Geral de Aposentações), a população empregada registou um aumento, em Espanha, entre 2005 e 2007, para sofrer um decréscimo, nos anos seguintes, que foi de 4,6% entre 2007 e 2008. Em Portugal, no período em análise, a população empregada aumentou apenas e ligeiramente entre 2006 e 2007, tendo o maior decréscimo anual atingido os 5,4% entre 2008 e 2009. Entre 2009 e 2010 o decréscimo manteve-se, nos dois países, mas reduziu-se substancialmente, e atingiu apenas os homens e os jovens com menos de 34 anos, sobretudo os jovens com menos de 25 anos, cujo número se reduziu em 9,8% em Espanha e cerca de 6% em Portugal.

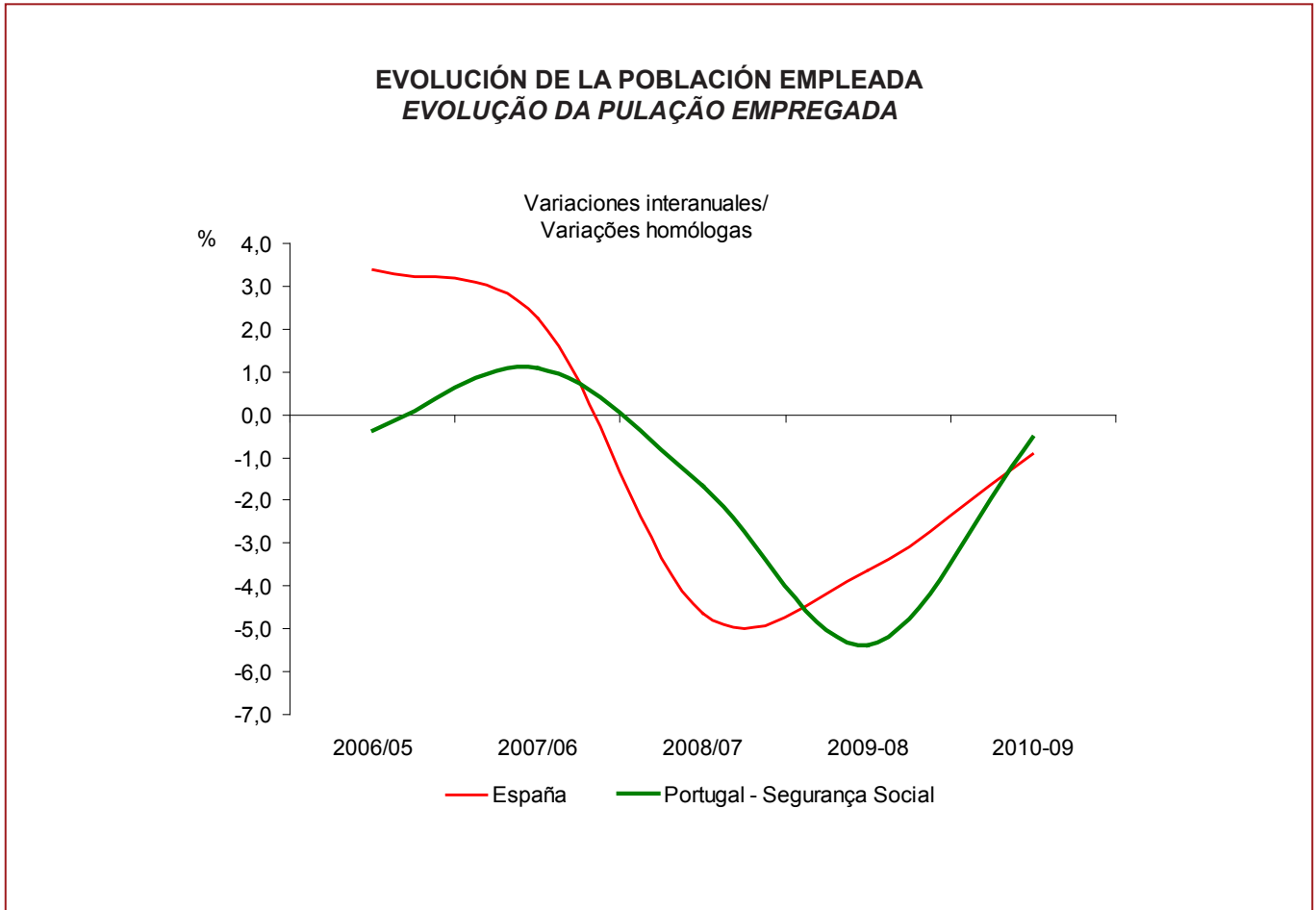
Quanto à nacionalidade, e tal como em 2009, a proporção de trabalhadores estrangeiros empregados em Espanha era mais do dobro da sua proporção em Portugal (10,3% face a 4,5% em Portugal). Em ambos os países continuou a registar-se uma redução no número de trabalhadores estrangeiros face ao período homólogo. Em Espanha, contudo, essa redução foi apenas ligeiramente superior à redução registada no que respeita aos trabalhadores nacionais (1,1% face a 0,9%) enquanto que em Portugal, a redução no número de trabalhadores estrangeiros foi de 4,6%, registando-se, no que respeita aos trabalhadores empregados nacionais, uma ligeiríssima subida (0,2%).

No que respeita às habilitações, os níveis académicos dos dois países são diferentes, tendo-se optado por apresentá-los separadamente. O peso dos trabalhadores com habilitações superiores cresceu, em ambos os países mas continuava a ser mais elevado em Espanha do que em Portugal.

Relativamente ao período homólogo, é possível verificar, nos dois países, um decréscimo do número de trabalhadores empregados com baixos níveis de habilitações, mais acentuado em Espanha do que em Portugal.

Em 2010, os dois países continuavam a apresentar uma distribuição muito semelhante de trabalhadores empregados por secções da Classificação das Actividades Económicas. A maior proporção de trabalhadores concentrava-se, no Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motocicletas, na Indústria Transformadora e na Construção. A maior diferença entre os 2 países respeitava ao peso da Indústria Transformadora em Portugal (19,6% face a 11,6% em Espanha) e ao peso da Agricultura, que em Espanha representava 7% dos trabalhadores empregados, enquanto que em Portugal o seu peso não chegava aos 2%.

**2.2.A EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL Y EN MUFACE.
 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL E NA CAIXA
 GERAL DE APOSENTAÇÕES.**



		2006	2007	2008	2009	2010
ESPAÑA	Seguridad Social	18.770.259	19.195.755	18.305.613	17.640.018	17.478.095
	Muface	656.541	682.172	701.745	717.914	722.508
PORTUGAL	Segurança Social	3.615.095	3.695.667	3.662.125	3.462.513	3.458.754
	Caixa Geral de Aposentações	708.997	675.560	636.110	603.840	586.391

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año y Memoria anual de Muface (Mutualidad General de Funcionarios Civiles del Estado).

Fonte: IIIES, Estatísticas da Segurança Social (inclui Serviço Doméstico e Seguro Social Voluntário); CGA (Caixa Geral de Aposentações), Relatório e Contas. Dados no mês de Dezembro de cada ano.

Nota: A CGA é o regime previdencial para funcionários públicos.

2.2.B PERFIL DE LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL. PERFIL DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL.

		ESPAÑA		PORTUGAL	
		Total	% Variación 2010/2009	Total	% Variación 2010/2009
Género	Hombres / <i>Homens</i>	9.559.002	-1,8	2.132.795	-1,1
	Mujeres / <i>Mulheres</i>	7.919.093	0,2	1.912.350	0,1
Grupos de edad <i>Grupos etários</i>	< 25	1.083.321	-9,8	293.260	-5,9
	25 a 34	4.576.786	-4,6	1.064.862	-3,8
	35 a 44	5.230.896	0,6	1.177.619	1,3
	45 a 54	4.208.061	2,2	985.794	1,4
	> 55	2.378.771	2,4	523.610	2,0
	NC	260	-72,8	13	0,0
Nacionalidades	Nacionales / <i>Nacionais</i>	15.685.562	-0,9	3.275.173	0,2
	Extranjeros / <i>Estrangeiros</i>	1.792.533	-1,1	183.581	-4,6
Total		17.478.095	-0,9	4.045.145	-0,5

Datos a diciembre de 2010

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário).

De notar que todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações excepto o quadro nacionais/estrangeiros.

ESPAÑA				PORTUGAL			
Niveles académicos*	Total (miles)	%	% Variación 2010/2009	Níveis académicos*	Total (milhares)	%	% Variación 2010/2009
Estudios primarios incompletos	390,3	2,12	-11,11	<i>Inferior ao 1º ciclo EB</i>	42,89	1,24	-2,52
Estudios primarios	1.898,0	10,31	-5,35	<i>1º e 2º ciclo do EB</i>	1.316,73	38,07	-4,59
Secundarios y F. Profesional grado medio	9281,7	50,42	-1,96	<i>3º ciclo do EB</i>	817,64	23,64	2,73
F. Profesional superior y títulos propios	2.013,8	10,94	0,65	<i>Ensino Secundário</i>	757,11	21,89	2,74
Universitarios	4.824,3	26,21	1,92	<i>Ensino Superior</i>	500,13	14,46	4,19
				<i>Ignorado</i>	24,21	0,70	-7,95

*Fuente: INE. Titulaciones no coincidentes con Portugal.
Datos 4º trimestre de 2010.

* Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2009.

		ESPAÑA		PORTUGAL	
		Tasa	% Variación 2010/2009	Taxa	% Variación 2009/2008
Temporalidad en el empleo/ Tipo de contrato*	Temporal/ <i>A termo</i>	30,3	-1,67	30,7	-4,82
	Indefinido/ <i>Sem termo</i>	69,7	-1,22	69,3	-5,51

TRABAJADORES EMPLEADOS SEGÚN SECCIONES DE CNAE TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL SEGUNDO AS SECÇÕES DA CAE DA ENTIDADE EMPREGADORA	ESPAÑA		PORTUGAL	
	2010	Distribución %	2010	Distribuição %
Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca. <i>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.</i>	1.227.868	7,0	60.625	1,9
Industrias extractivas. <i>Indústrias extractivas.</i>	31.219	0,2	10.761	0,3
Industria manufacturera. <i>Indústrias transformadoras.</i>	2.031.078	11,6	622.088	19,6
Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado. <i>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.</i>	40.285	0,2	12.909	0,4
Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación. <i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.</i>	138.307	0,8	20.702	0,7
Construcción. <i>Construção.</i>	1.423.207	8,1	307.065	9,7
Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas. <i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas.</i>	3.069.740	17,6	612.447	19,3
Transporte y almacenamiento. <i>Transportes e armazenagem.</i>	841.597	4,8	156.310	4,9
Hostelería. <i>Alojamento, restauração e similares.</i>	1.215.835	7,0	198.177	6,3
Información y comunicaciones. <i>Actividades de informação e de comunicação.</i>	425.483	2,4	64.490	2,0
Actividades financieras y de seguros. <i>Actividades financeiras e de seguros.</i>	430.280	2,5	54.899	1,7
Actividades inmobiliarias. <i>Actividades imobiliárias.</i>	94.097	0,5	32.981	1,0
Actividades profesionales, científicas y técnicas. <i>Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.</i>	852.064	4,9	127.453	4,0
Actividades administrativas y servicios auxiliares. <i>Actividades administrativas e dos serviços de apoio.</i>	1.182.844	6,8	264.239	8,3
Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria. <i>Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.</i>	1.091.263	6,2	111.820	3,5
Educación. <i>Educação.</i>	755.697	4,3	127.522	4,0
Actividades sanitarias y de servicios sociales. <i>Actividades de saúde humana e apoio social.</i>	1.362.519	7,8	233.360	7,4
Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento. <i>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.</i>	247.653	1,4	26.196	0,8
Otros servicios. <i>Outras actividades de serviços.</i>	529.074	3,0	79.235	2,5
Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio. <i>Actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio.</i>	335.169	1,9	26	0,0
Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales. <i>Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.</i>	2.295	0,0	1.024	0,0
Nc	150.521	0,9	44.781	1,4

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2010.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados no mês de Dezembro de cada ano.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

2.3. POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO.

De acuerdo con los datos del Servicio Público de Empleo Estatal, en 2010 la población desempleada aumenta en ambos países aunque de forma menos acentuada que en el periodo anterior.

Mientras que en España, en 2010, la distribución de desempleados por sexo es similar, en Portugal el 54,1% de los mismos son mujeres, produciéndose una importante disminución cercana al 11% de desempleados hombres.

Con respecto a los grupos de edad, el tramo en el que se registra un mayor número de desempleados en los dos países ha sido el comprendido entre los 35 y los 54 años. En los mayores de 55 años ha habido una mayor variación en España con el 9,3% y en Portugal con el 6,6%. En ambos países disminuye el número de desempleados menores de 34 años, reducción más acentuada en los menores de 25 años y sobre todo en Portugal.

La estructura del desempleo registrado por grupos ocupacionales es muy semejante en ambos países: son prácticamente coincidentes los grupos ocupacionales en los que más crece o disminuye el paro registrado en el mismo periodo de tiempo. Sin embargo, hay tres grupos ocupacionales que presentan comportamientos diferentes en los dos países en lo que a la evolución del paro se refiere: Técnicos y profesionales de apoyo, Personal administrativo y similares y Directores y gerentes. En todos los casos el desempleo aumenta en Portugal y disminuye en España.

Los desempleados extranjeros en España registran un incremento superior al de los nacionales, mientras que en Portugal el número de extranjeros desempleados apenas aumentó (esto puede deberse al hecho de que en Portugal muchos extranjeros no utilizan los Servicios Públicos de Empleo o porque al quedarse desempleados optan por salir del país).

En 2010, en España el 45,1% de los desempleados registrados tenía un nivel formativo de secundaria o formación profesional de grado medio, mientras que en Portugal el 44,6% estaba en posesión del primero o segundo ciclo de Enseñanza Básica. Por otro lado, la proporción de desempleados registrados con enseñanza superior era mayor en Portugal (9,3%) que en España (8,2%).

De acordo com os dados dos Serviços Públicos de Emprego, em 2010, a população desempregada continuou a aumentar, em ambos os países, embora de forma bastante menos acentuada do que no período anterior.

No que respeita ao desemprego por género, enquanto que em Espanha a proporção entre homens e mulheres desempregados, em 2010, era muito semelhante, em Portugal 54,1% dos desempregados registados eram mulheres, sendo que o número de homens diminuiu, relativamente ao período homólogo, em cerca de 11%.

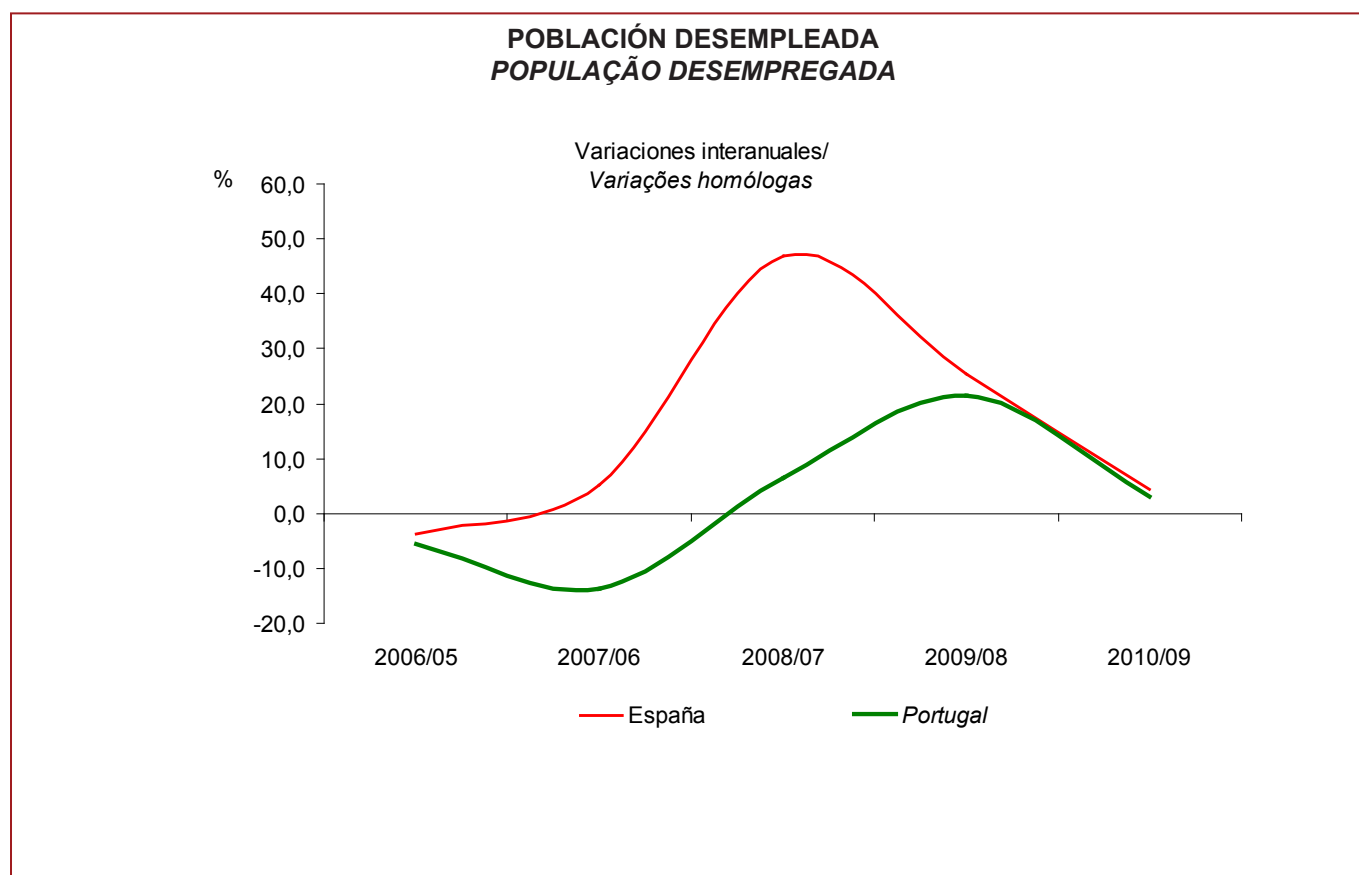
No que respeita aos grupos etários, a faixa etária em que se registou maior número de desempregados, nos dois países, foi a dos 35 aos 54 anos, mas o grupo onde a variação, face ao período homólogo, foi mais acentuada, foi o grupo dos maiores de 55 anos, que em Espanha foi de 9,3% e em Portugal de 6,6%. Em ambos os países diminuiu o número de desempregados registados até aos 34 anos, diminuição que foi mais acentuada na faixa etária dos menos de 25 anos, designadamente em Portugal.

A estrutura de desemprego registado por grupos profissionais é muito semelhante em ambos os países, como são praticamente os mesmos os grupos profissionais onde o desemprego registado mais cresceu ou diminuiu, relativamente ao período homólogo embora, em todos os casos, em Espanha bastante mais do que em Portugal. Contudo, dois grupos profissionais apresentaram comportamentos diferentes nos dois países no que respeita ao desemprego, tendo crescido em Portugal e diminuído em Espanha: os técnicos e profissionais de nível intermédio e o pessoal administrativo e similares.

Os desempregados estrangeiros em Espanha registaram uma variação homóloga positiva superior à dos desempregados nacionais enquanto que, em Portugal, o número de estrangeiros desempregados quase não aumentou. Isto pode dever-se ao facto de muitos estrangeiros não utilizarem, em Portugal, os Serviços Públicos de Emprego mas também ao facto de muitos, quando ficam desempregados, optarem por sair do País.

Em Espanha, em 2010, 45,1% dos desempregados registados possuía o nível secundário ou formação profissional de grau médio, enquanto que, em Portugal, 44,6% possuía o 1º ou 2º ciclo do Ensino Básico. Por outro lado, a proporção de desempregados registados com o ensino superior era maior em Portugal (9,3%) do que em Espanha (8,2%),

**2.3.A LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO.
 POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTRADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO.**



	2006	2007	2008	2009	2010
ESPAÑA	2.022.873	2.129.547	3.128.963	3.923.603	4.100.073
PORTUGAL	452.651	390.280	416.005	504.775	519.888

Fuente: SEPE. Datos a diciembre.

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.

2.3.B PERFIL DE LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO.

Niveles académicos*	ESPAÑA		Níveis académicos*	PORTUGAL	
	Total	%		Total	%
Estudios primarios incompletos	364.522	8,9	<i>Inferior ao 1º ciclo EB</i>	29.109	5,6
Estudio primarios	1.327.543	32,4	<i>1º e 2º ciclo do EB</i>	231.909	44,6
Secundarios y F. Profesional grado medio	1.847.660	45,1	<i>3º ciclo do EB</i>	106.324	20,5
F. Profesional superior y títulos propios	225.878	5,5	<i>Ensino Secundário</i>	104.024	20,0
Universitarios	334.310	8,2	<i>Ensino Superior</i>	48.522	9,3
NC	160	0,0	<i>Ignorado</i>		

Fuente: SEPE, Datos a diciembre de 2010.

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.

Grupos de Ocupaciones Grupos de Profissões	ESPAÑA		PORTUGAL	
	Total*	% Variación 2010/2009	Total	% Variación 2010/2009
Fuerzas armadas.	2.181	19,8		
Directores y gerentes. <i>Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas.</i>	35.144	-5,6	7.441	2,2
Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales. <i>Especialistas das profissões intelectuais e científicas .</i>	266.955	32,7	30.451	8,3
Técnicos y profesionales de apoyo. <i>Técnicos e profissionais de nível intermédio.</i>	279.151	-3,4	47.456	6,6
Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas. <i>Pessoal administrativo e similares.</i>	412.797	-3,9	65.432	3,0
Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores. <i>Pessoal dos serviços e vendedores.</i>	857.125	19,4	101.830	8,9
Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero. <i>Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas.</i>	83.795	0,8	13.704	4,6
Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria. <i>Operários, artífices e trabalhadores similares.</i>	732.376	0,1	100.107	-1,8
Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores <i>Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.</i>	276.937	-7,2	40.246	-5,9
Ocupaciones elementales. <i>Trabalhadores não qualificados.</i>	1.153.612	1,8	113.221	2,9

		ESPAÑA		PORTUGAL	
		Total	% Variación 2010/2009	Total	% Variación 2010/2009
Género Genero	Hombres/ <i>Homens</i>	2.053.188	2,0	238.611	-11,0
	Mujeres/ <i>Mulheres</i>	2.046.885	7,1	281.277	18,8
Grupos de edad Grupos etários	< 25	433.774	-2,9	60.122	-6,2
	25 a 34	1.100.186	-1,7	118.217	-1,0
	35 a 54	1.990.489	8,7	243.272	6,2
	> 55	575.624	9,3	98.277	6,6
Nacionalidades	Nacionales / <i>Nacionais</i>	3.494.235	4,1	483.392	3,2
	Extranjeros / <i>Estrangeiros</i>	605.838	6,9	36.496	0,1
Total		4.100.073	4,5	519.888	3,0

Fuente: SEPE. Datos a diciembre de 2010.

Fonte: IEFP. Dados no mês de Dezembro de 2010.

2.4. ESTRUCTURA EMPRESARIAL. ESTRUTURA EMPRESARIAL.

Con respecto a la distribución de las empresas por actividades la situación es muy parecida en los dos países. En España Servicios y Agricultura tienen más peso que en Portugal donde lo tienen Industria y Construcción.

La distribución de empresas según el número de trabajadores es también muy parecida: ambos países tienen mayoría de microempresas (cerca del 85%), las de menos de veinticinco trabajadores representan el 95% y las de más de cien trabajadores se sitúan en torno al 1%.

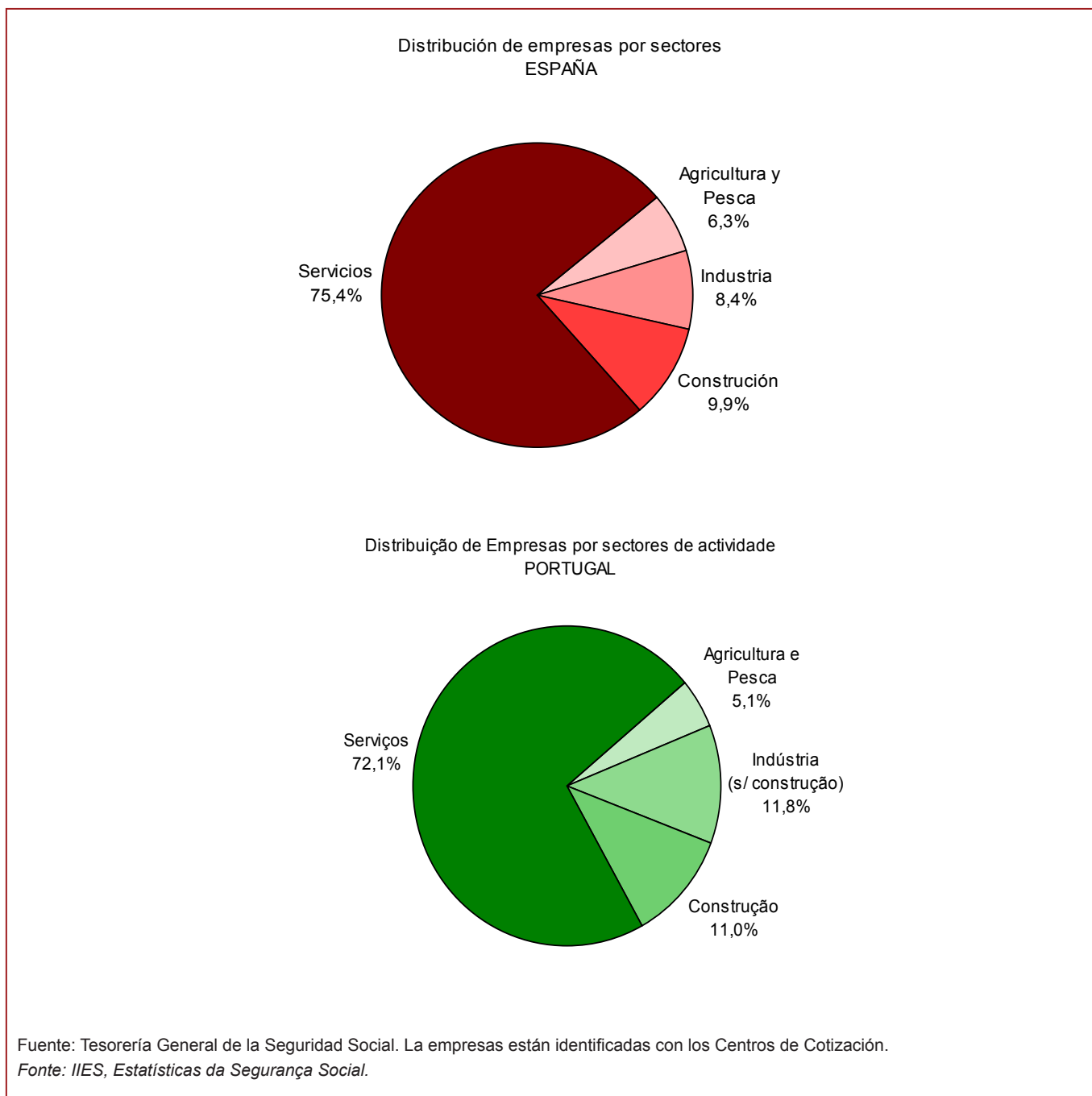
En ambos países el mayor número de empresas se concentra en Comercio y reparación de vehículos y motocicletas, seguido por Industria transformadora (que se sitúa en segundo lugar en Portugal y en quinto en España), Construcción y Alojamiento, restauración y similares. Las secciones de actividad en las que se produjo una mayor reducción en el número de empresas, con respecto a 2009, han sido Construcción e Industrias transformadoras, en mayor número en España que en Portugal; en el caso de Transportes y almacenamiento, la reducción ha sido mayor en Portugal. Por el contrario en ambos países ha habido un aumento del número de empresas de Alojamiento, restauración y similares.

No que respeita à distribuição das empresas por sectores de actividade a situação é muito semelhante nos dois países, embora em Espanha os Serviços e a Agricultura tenham mais peso do que Portugal onde, por sua vez, têm mais representatividade a Indústria e a Construção.

A distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores era também muito semelhante. Ambos os países tinham uma esmagadora maioria de microempresas (cerca de 85%) representando as empresas com até vinte e cinco trabalhadores cerca de 95% do total. A proporção de empresas com mais de cem trabalhadores situava-se em torno de 1%.

Em ambos os países a maior proporção de empresas surgia no sector do comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos, seguido pela Indústria Transformadora, (que surgia em segundo lugar em Portugal mas em quinto na Espanha), pela Construção e pelo Alojamento, restauração e similares. Os sectores em que se registou maior redução no número de empresas relativamente a 2009 foram a Construção e as Industrias Transformadoras, mais em Espanha do que em Portugal, e ainda os Transportes e Armazenamento, neste caso mais em Portugal do que em Espanha. Em contrapartida houve um aumento, nos dois países, no número de empresas de Alojamento, restauração e similares.

2.4.A DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS POR SECTORES. DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS (ENTIDADES EMPREGADORAS) POR SECTORES DE ACTIVIDADE.



2010	ESPAÑA	%	PORTUGAL	%
Agricultura y pesca <i>Agricultura e Pesca</i>	110.196	6,3	16.392	5,1
Industria <i>Indústria (s/ construção)</i>	145.484	8,4	37.992	11,8
Construcción <i>Construção</i>	172.199	9,9	35.511	11,0
Servicios <i>Serviços</i>	1.308.851	75,4	232.112	72,1
Total	1.736.730	100,0	322.007	100,0

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas corresponden a los Centros de Cotización. Datos a diciembre de 2010.

Nota: *El total no incluye los "ignorados".

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2010.

Nota: *O total não inclui os "ignorados".

2.4.B DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS SEGÚN NÚMERO DE TRABAJADORES. DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O ESCALÃO DE TRABALHADORES.

	Hasta 9 trabajadores <i>Até 9 trabalhadores</i>	De 10 a 26 trabajadores <i>10 a 26 trabalhadores</i>	De 26 a 100 trabajadores <i>De 26 a 100 trabalhadores</i>	Más de 100 trabajadores <i>Mais de 100 trabalhadores</i>
ESPAÑA	87,5	7,5	4,0	1,1
PORTUGAL	85,0	9,6	4,3	1,0

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Únicamente las comunicadas autónomas que tienen datos. Datos a diciembre de 2010.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2010.

2.4.C DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS SEGÚN SECCIÓN DE ACTIVIDAD DE CNAE-09. DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO A SECÇÃO DA CAE.

SECCIONES SECÇÕES	ESPAÑA		PORTUGAL	
	Total	%	Total	%
Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca. <i>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.</i>	110.196	6,3	16.392	4,8
Industrias extractivas. <i>Indústrias extractivas.</i>	2.312	0,1	698	0,2
Industria manufacturera. <i>Indústrias transformadoras.</i>	135.777	7,8	36.306	10,6
Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado <i>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio</i>	2.052	0,1	243	0,1
Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación. <i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.</i>	5.343	0,3	745	0,2
Construcción. <i>Construção.</i>	172.199	9,9	35.511	10,4
Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas. <i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas.</i>	371.764	21,4	86.215	25,2
Transporte y almacenamiento. <i>Transportes e armazenagem.</i>	82.553	4,8	20.268	5,9
Hostelería. <i>Alojamento, restauração e similares.</i>	161.371	9,3	28.843	8,4
Información y comunicaciones. <i>Actividades de informação e de comunicação.</i>	23.520	1,4	5.573	1,6
Actividades financieras y de seguros. <i>Actividades financeiras e de seguros.</i>	18.607	1,1	3.436	1,0
Actividades inmobiliarias. <i>Actividades imobiliárias.</i>	28.864	1,7	12.616	3,7
Actividades profesionales, científicas y técnicas. <i>Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.</i>	100.488	5,8	24.433	7,1
Actividades administrativas y servicios auxiliares. <i>Actividades administrativas e dos serviços de apoio.</i>	63.507	3,7	8.992	2,6
Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria. <i>Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.</i>	33.864	1,9	3.205	0,9
Educación. <i>Educação.</i>	37.171	2,1	5.525	1,6
Actividades sanitarias y de servicios sociales. <i>Actividades de saúde humana e apoio social.</i>	51.115	2,9	15.875	4,6
Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento. <i>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.</i>	24.858	1,4	4.164	1,2
Otros servicios. <i>Outras actividades de serviços.</i>	83.863	4,8	12.864	3,8
Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio. <i>Actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio.</i>	226.972	13,1	17	0,0
Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales. <i>Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais.</i>	282	0,0	86	0,0
No Consta <i>Ignorados</i>		0,0	20.141	5,9
Total	1.736.678	100,0	342.148	100,0

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas se identifican con los Centros de Cotización. Datos a diciembre de 2010.
 Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2010.

3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA.

3.1 POBLACIÓN RESIDENTE. POPULAÇÃO RESIDENTE.

En el periodo analizado la población portuguesa en España aumentó siempre, aunque a partir de 2007 este crecimiento se ha ralentizado; entre 2009 y 2010 fue apenas de un 2,7%. La población española residente en Portugal sufrió un descenso del 60% en 2008 y posteriormente su número ha ido aumentando en una media del 11% anual.

En ambos países la proporción de hombres residentes superan al de mujeres. En 2010, los hombres portugueses residentes en España representan un 60% y los hombres españoles residentes en Portugal un 53%. El grupo de edad más representativo entre los portugueses que residen en España es el de los 25 a 34 años (26%), seguido por el grupo de 35 a 44 años (24%). En lo que respecta a la población española residente en Portugal, el grupo más representativo es el de mayores de 55 años (27%), seguido del grupo de 35 a 44 años (22%).

Con respecto a las variaciones interanuales, el grupo de edad de los portugueses residentes en España que más aumentó fue el de mayores de 55 años. Respecto a los españoles residentes en Portugal, todos los grupos de edad aumentaron. El más significativo en términos porcentuales se registra en el grupo de edad de menores de 25 años (18,31%) que además es el grupo que más disminuye entre los portugueses residentes en España (0,26%).

No período em análise a população portuguesa em Espanha cresceu sempre mas, a partir de 2007 de forma cada vez mais reduzida. Entre 2009 e 2010 esse crescimento foi de apenas 2,7%. Relativamente aos espanhóis a residir em Portugal, após um decréscimo de 60% verificado em 2008, o seu número tem vindo a aumentar, numa média de 11%, em cada ano.

Em 2010, em ambos os países, a proporção de homens do país vizinho residentes era superior à das mulheres, mas os homens representavam 60% dos portugueses residentes em Espanha, enquanto que o peso dos homens espanhóis residentes em Portugal era de 53%. O grupo etário mais representado entre os portugueses que residiam em Espanha era o dos 25 aos 34 anos (26%), seguido pelo grupo dos 35 aos 44 anos (24%). Já no que respeita à população espanhola residente em Portugal, o grupo mais representado era o dos 55 e mais anos (27%), seguindo-se o grupo dos 35 aos 44 anos (22%).

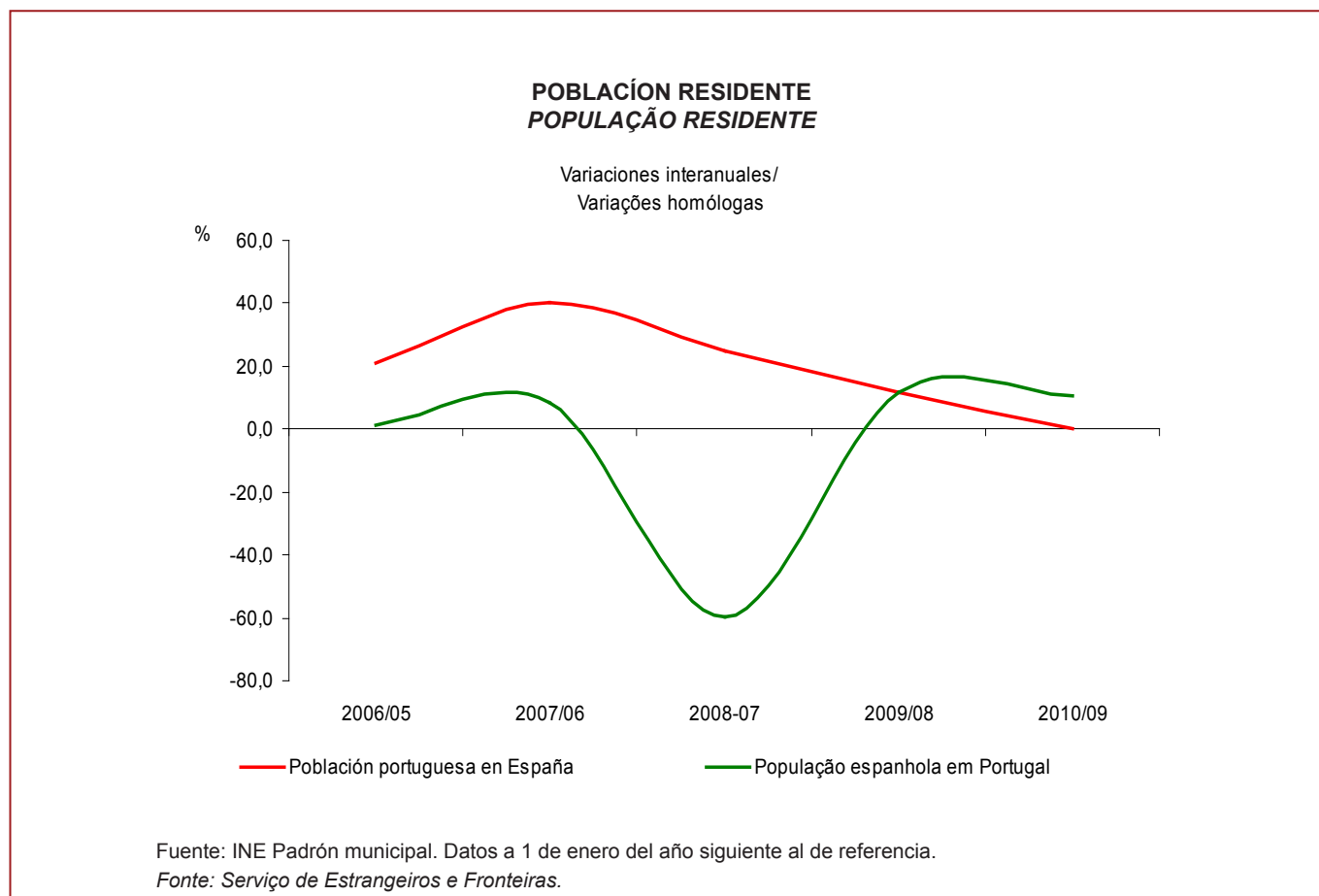
Relativamente ao período homólogo, todos os grupos etários aumentaram nos dois países embora muito mais em Portugal. O aumento mais significativo em termos percentuais registou-se no grupo etário dos menos de 25 anos, que aumentou 18,31% no que respeita aos espanhóis em Portugal e 0,26% relativamente aos portugueses residentes em Espanha.

3.2 POBLACIÓN PORTUGUESA RESIDENTE EN ESPAÑA Y POBLACIÓN ESPAÑOLA RESIDENTE EN PORTUGAL. POPULAÇÃO PORTUGUESA RESIDENTE EM ESPANHA E POPULAÇÃO ESPANHOLA RESIDENTE EM PORTUGAL.

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA	50.955	59.787	72.505	101.818	127.199	142.299	142.520
POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL	15.874	16.398	16.611	18.030	7.220	8.060	8.918

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia.

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.



3.2.A CARACTERIZACIÓN DE LA POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL.

DISTRIBUCIÓN POR GÉNERO Y EDAD DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO E IDADE		POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA (2010)	POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL (2010)
Género Genero	Hombres/ <i>Homens</i>	89.607	4.720
	Mujeres/ <i>Mulheres</i>	52.913	4.198
Grupos de edad Grupos etários	< 25	31.350	1.344
	25 a 34	37.736	1.755
	35 a 44	33.735	2.000
	45 a 54	23.716	1.448
	> 55	15983	2.371
Total		142.520	8.918

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia.

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

3.3 TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA.

TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL.

Entre 2005 y 2007 el número de trabajadores portugueses empleados en España ha aumentado aunque escasamente, para disminuir de manera pronunciada en 2007 y 2008 y menos acusadamente en los dos años siguientes. En Portugal el número de trabajadores españoles ha disminuido entre 2005 y 2008 y creció en los dos últimos años, alcanzando en 2010 un valor superior al registrado en 2005 .

En 2010 la mayoría de los trabajadores son hombres, aunque con diferente grado de representatividad: el 72% para los trabajadores portugueses en España y cerca del 60% para los españoles en Portugal. Mientras que el número de trabajadores portugueses hombres en España ha descendido, en Portugal el número de trabajadores españoles hombres en Portugal ha aumentado.

Por lo que respecta a grupos de edad, la mayor proporción de trabajadores portugueses en España se sitúa en la franja de edad entre 25 y 34 años, mientras que en el otro país el grupo de edad con más peso es el de entre 35 y 44 años. En ambos casos, cerca del 65% de los trabajadores del país vecino tenían entre 25 y 44 años. Por lo que se refiere a la variación con respecto al año anterior, el número de trabajadores portugueses en España ha disminuido en todos los tramos de edad excepto en el de los mayores de 55 años. En Portugal por el contrario, los trabajadores españoles aumentan en todos los tramos y lo hacen sobre todo los menores de 25 años, que es precisamente el colectivo que más se ha reducido entre los trabajadores portugueses en España.

Los portugueses en España se emplean tradicionalmente en Construcción (22,8%), Transportes y almacenamiento (11,8%), Comercio (10,7%) y Alojamiento y restauración (9,9%). No obstante en el último año ha habido una reducción cercana a los 2.600 trabajadores en el sector de la Construcción. Como en los dos años anteriores, los españoles en Portugal trabajan mayoritariamente en las áreas de Salud y servicios sociales (15,9%), Industria transformadora (15,6%) y Comercio y reparación de vehículos automóviles y motocicletas (15,3%), centrándose el aumento del número de trabajadores en el sector de Industria transformadora.

Entre 2005 e 2007 o número de trabalhadores portugueses empregados em Espanha aumentou, embora de forma decrescente, tendo a partir daí diminuído, pronunciadamente entre 2007 e 2008, e de modo cada vez menos acentuado nos 2 anos seguintes. Em Portugal, o número de trabalhadores espanhóis empregados diminuiu, entre 2005 e 2008, tendo crescido nos 2 últimos anos e atingindo, em 2010 um valor superior ao constatado em 2005.

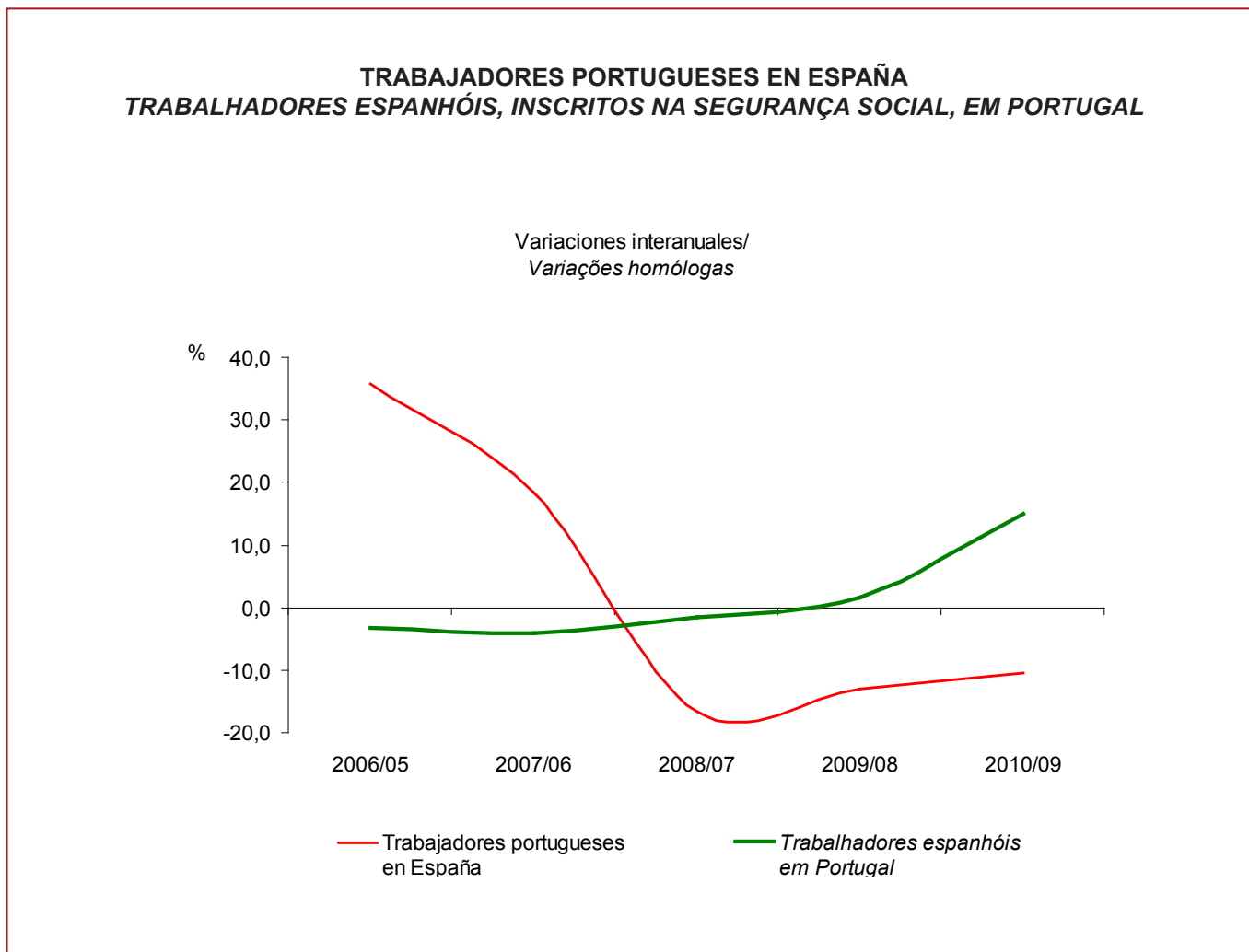
Em 2010, em qualquer dos países, a maioria destes trabalhadores eram homens, embora estes representassem 72% dos trabalhadores portugueses em Espanha e perto de 60% dos trabalhadores espanhóis em Portugal. Entre os trabalhadores portugueses em Espanha foram os homens que mais diminuíram face ao período homólogo, enquanto que, em Portugal, foram os trabalhadores espanhóis homens que mais cresceram.

No que respeita aos grupos etários, a maior percentagem de trabalhadores portugueses em Espanha situava-se na faixa etária entre os 25 e os 34 anos, enquanto que, relativamente aos trabalhadores espanhóis em Portugal, o grupo etário com o maior peso era o dos 35 aos 44 anos. Em ambos os países cerca de 65% dos trabalhadores do país vizinho têm entre os 25 e os 44 anos. No que respeita à variação homóloga, o número de trabalhadores portugueses em Espanha continuava a decrescer em todos os escalões etários excepto no escalão dos mais de 55 anos. Em Portugal, pelo contrário, os trabalhadores espanhóis aumentaram em todos os escalões etários, sobretudo o escalão dos jovens com menos de 25 anos que foi o escalão em que o número de trabalhadores portugueses em Espanha mais reduziu.

Os portugueses em Espanha concentravam-se, em 2010, como nos dois anos anteriores, nas áreas da Construção (22,8%), Transportes e armazenagem (11,8%), Comércio (10,7%) e Alojamento e restauração (9,9%), tendo o número de trabalhadores na Construção diminuído em cerca de 2.600 pessoas. Também como nos dois anos anteriores, os espanhóis em Portugal trabalhavam maioritariamente nas áreas da Saúde e serviços sociais (15,9%), Indústria transformadora (15,6%) e no Comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos (15,3%) tendo o número de trabalhadores aumentado sobretudo no sector das Indústrias transformadoras.

En cuanto a la distribución geográfica, los trabajadores portugueses se localizan sobre todo en las comunidades de Galicia (17,4%), Madrid (15,2%) y Cataluña (12,2%), pero con disminución en todas ellas y de forma más significativa en Galicia y Cataluña. En Portugal, los trabajadores españoles se concentran en los distritos de Lisboa (40,8%), Porto (12,5%) y Viana do Castelo (8,6%) aumentando su presencia en todos ellos, especialmente en Lisboa.

Relativamente à sua distribuição geográfica, em 2010, tal como nos dois anos anteriores, os portugueses em Espanha trabalhavam sobretudo nas comunidades da Galiza (17,4%), Madrid (15,2%) e Catalunha (12,1%), embora o seu número tenha decrescido em todas as comunidades, sobretudo na Galiza e na Catalunha. Em Portugal, os trabalhadores espanhóis concentravam-se no distrito de Lisboa (40,8%), Porto (12,5%) e Viana do Castelo (8,6%) tendo o seu número aumentado, em todos os distritos, sobretudo em Lisboa.



	2006	2007	2008	2009	2010
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA	65.412	77.396	64.483	56.043	50.213
TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL	4.107	3.940	3.880	3.944	4.539

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año.

Fonte: IIIES, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário).

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2010, eram 476: 198 homens e 278 mulheres.

**3.3.A CARACTERIZACIÓN DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA.
 CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL.**

		Trabajadores portugueses en España		Trabalhadores espanhóis em Portugal	
		2010	% Variación 2010/2009	2010	% Variación 2010/2009
Género <i>Genero</i>	Hombres/ <i>Homens</i>	35.943	-12,3	2.665	21,5
	Mujeres/ <i>Mulheres</i>	14.269	-5,1	1.874	7,1
	NC	1			
Grupos de edad <i>Grupos etários</i>	< 25	4.344	-26,9	206	32,1
	25 a 34	16.561	-12,2	1.360	10,9
	35 a 44	15.616	-7,6	1.630	17,9
	45 a 54	10.308	-6,0	872	20,3
	> 55	3.383	0,9	471	9,8
	NC	1			
Total		50.213	-10,4	4.539	15,1

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2010.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos ao mês de Dezembro.

De notar que os dados não incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações de nacionalidade espanhola que em 2010 eram 476: 198 homens e 278 mulheres.

3.3.B TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA SEGÚN ACTIVIDAD DE LA EMPRESA. TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL SEGUNDO A ACTIVIDADE DA ENTIDADE EMPREGADORA.

SECCIONES SECÇÕES		Trabajadores portugueses en España cuenta ajena		Trabalhadores espanhóis em Portugal	
		2010	%	2010	%
A	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca. <i>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.</i>	599	1,4	145	3,4
B	Industrias extractivas. <i>Indústrias extractivas.</i>	215	0,5	10	0,2
C	Industria manufacturera. <i>Indústrias transformadoras.</i>	3.805	8,9	666	15,6
D	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado <i>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio</i>	16	0,0	7	0,2
E	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación. <i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.</i>	145	0,3	14	0,3
F	Construcción. <i>Construção.</i>	9.760	22,8	358	8,4
G	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas. <i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas.</i>	4.565	10,7	651	15,3
H	Transporte y almacenamiento. <i>Transportes e armazenagem.</i>	5.056	11,8	264	6,2
I	Hostelería. <i>Alojamento, restauração e similares.</i>	4.231	9,9	194	4,6
J	Información y comunicaciones. <i>Actividades de informação e de comunicação.</i>	714	1,7	101	2,4
K	Actividades financieras y de seguros. <i>Actividades financeiras e de seguros.</i>	331	0,8	60	1,4
L	Actividades inmobiliarias. <i>Actividades imobiliárias.</i>	107	0,3	69	1,6
M	Actividades profesionales, científicas y técnicas. <i>Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.</i>	1.376	3,2	229	5,4
N	Actividades administrativas y servicios auxiliares. <i>Actividades administrativas e dos serviços de apoio.</i>	2.353	5,5	264	6,2
O	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria. <i>Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.</i>	502	1,2	58	1,4
P	Educación. <i>Educação.</i>	605	1,4	274	6,4
Q	Actividades sanitarias y de servicios sociales. <i>Actividades de saúde humana e apoio social.</i>	1.798	4,2	675	15,9
R	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento. <i>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.</i>	413	1,0	64	1,5
S	Otros servicios. <i>Outras actividades de serviços.</i>	463	1,1	123	2,9
T	Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio. <i>Actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio.</i>	97	0,2	0	0,0
U	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales. <i>Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.</i>	17	0,0	2	0,0
	Nc <i>Ignorados</i>	5.617		28	

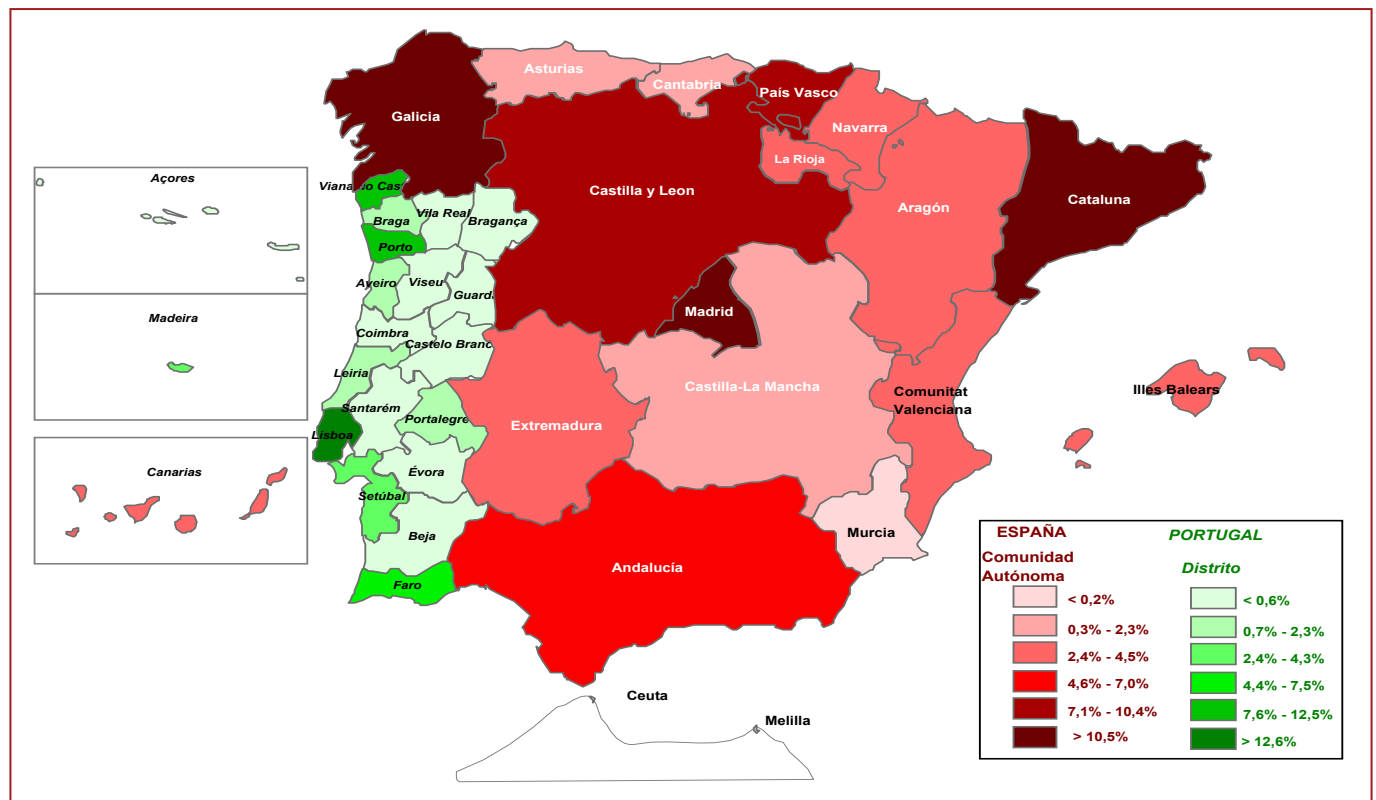
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2010.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos ao mês de Dezembro.

3.3.C DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL.

Trabajadores portugueses en España			Trabalhadores espanhóis em Portugal		
Comunidad Autónoma	2010	%	Distrito	2010	%
Andalucía	3.040	6,1	Aveiro	142	3,3
Aragón	1.400	2,8	Beja	49	1,2
Asturias	1.048	2,1	Braga	154	3,6
Canarias	1.509	3,0	Bragança	56	1,3
Cantabria	542	1,1	Castelo Branco	45	1,1
Castilla y León	4.981	9,9	Coimbra	73	1,7
Castilla-La Mancha	1.046	2,1	Évora	98	2,3
Cataluña	6.106	12,2	Faro	231	5,4
Comunitat Valenciana	1.681	3,3	Guarda	25	0,6
Extremadura	1.837	3,7	Leiria	122	2,9
Galicia	8.740	17,4	Lisboa	1.736	40,8
Illes Balears	530	1,1	Portalegre	126	3,0
La Rioja	1.895	3,8	Porto	531	12,5
Madrid	7.653	15,2	Santarém	54	1,3
Murcia	821	1,6	Setúbal	300	7,1
Navarra	2.300	4,6	Viana do Castelo	365	8,6
País Vasco	5.073	10,1	Vila Real	67	1,6
Ceuta	8	0,0	Viseu	31	0,7
Melilla	3	0,0	R. A. Madeira	36	0,8
			R. A. Açores	14	0,3

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2010.
 Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui os ignorados). Dados relativos a Dezembro.



Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2010.
 Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui os ignorados). Dados relativos a Dezembro.

3.4 DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA.

DESEMPREGADOS REGISTRADOS DE NACIONALIDADE ESPANHOLA EM PORTUGAL (CONTINENTE).

De acuerdo con los datos de paro registrado de los Servicios Públicos de Empleo, el número de parados portugueses en España ha seguido creciendo en 2010 tal y como venía sucediendo desde 2006, aunque en los dos últimos años de forma menos acentuada, hasta alcanzar las 19.620 personas. En Portugal el número de desempleados españoles comenzó a aumentar en 2008 alcanzando este año y el siguiente 130 personas y 466 en 2010.

En España el 66% de los desempleados portugueses eran hombres; sin embargo, el incremento entre las mujeres ha sido superior con respecto a 2009, similar a lo que sucedió con las trabajadoras españolas en Portugal, aunque en este caso el porcentaje de mujeres es sólo ligeramente superior al de hombres.

Por grupos de edad, ambos países evidencian una mayor proporción de desempleados del país vecino en el tramo de entre 35 y 54 años, siendo éste el único en el que crecen los desempleados portugueses en España. Le sigue en los dos países el grupo de 25 a 34 años, que es en el que crece más el número de desempleados españoles en Portugal.

La mayor parte de los desempleados portugueses en España en 2010 provienen del sector de Servicios seguido por el de Construcción. Respecto al año anterior, el número de desempleados creció en el primero y disminuyó en el segundo. En Portugal el 64,7% de los desempleados españoles proceden del sector Servicios, siendo éste además el único sector en el que aumentó el paro de los trabajadores españoles.

Con respecto a los grupos ocupacionales, en 2010, los trabajadores portugueses desempleados se incluyen sobre todo en los grupos de Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria (habiendo disminuido su número con respecto al año anterior) y de Trabajadores de ocupaciones elementales (cuyo número, por el contrario, aumentó). Este último grupo es también el que registra más trabajadores españoles desempleados en Portugal (100), aunque el de Trabajadores de los servicios de restauración registra prácticamente el mismo número (97).

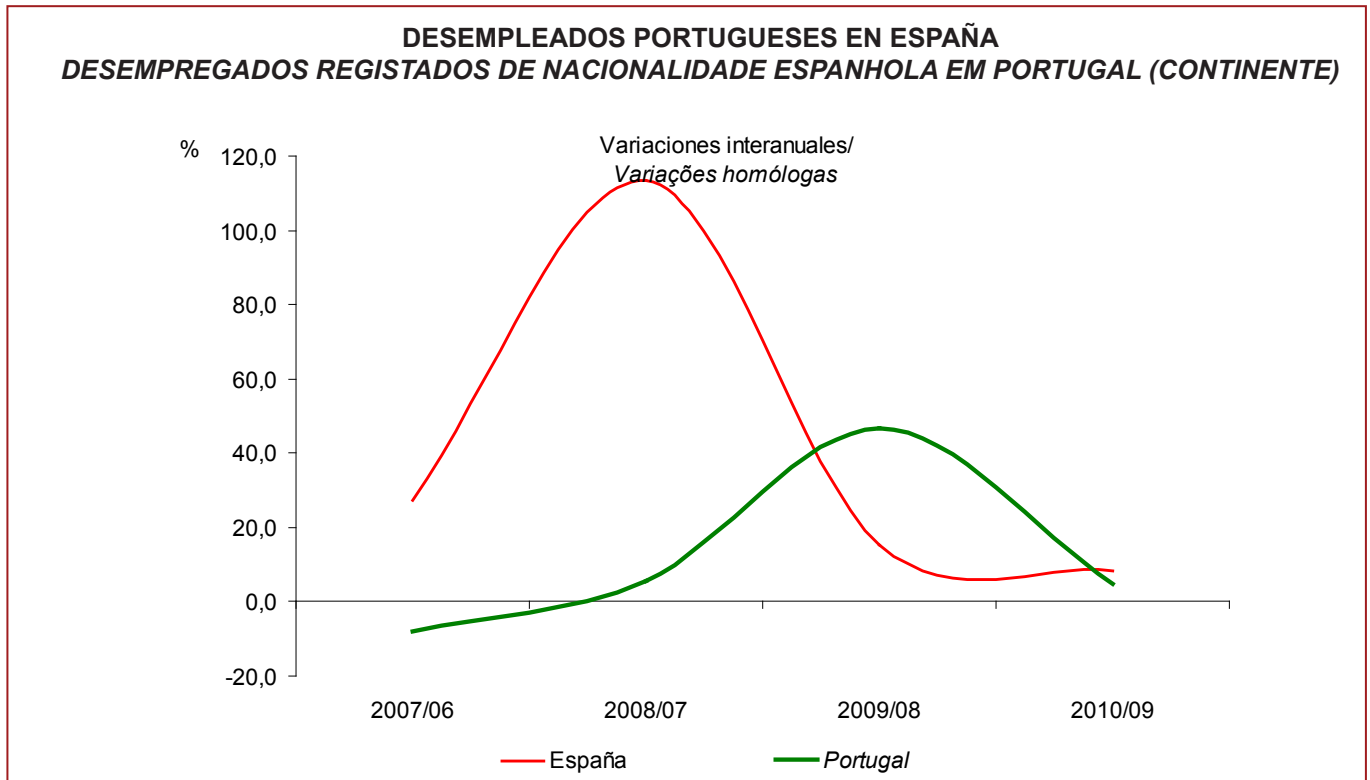
De acordo com os dados do desemprego registado nos Serviços Públicos de Emprego, o número de desempregados portugueses em Espanha continuou a crescer, em 2010, como já vinha acontecendo desde 2006 embora, nos dois últimos anos, de forma cada vez menos acentuada, tendo atingido os 19,6 mil pessoas. Em Portugal, o número de desempregados espanhóis começou a aumentar em 2008, tendo crescido em cerca de 130 pessoas entre 2008 e 2009 e somando, em 2010, 466 pessoas.

Em Espanha, 66% dos trabalhadores portugueses desempregados eram homens, embora o número de mulheres tivesse aumentado mais, relativamente a 2009, o que também aconteceu com as trabalhadoras espanholas em Portugal, embora o seu número, em 2010, fosse apenas ligeiramente superior ao dos homens.

Relativamente aos grupos de idades, ambos os países evidenciam uma maior proporção de desempregados do país vizinho na categoria dos 35 a 54 anos, único grupo etário em que o número de desempregados portugueses cresceu, em Espanha. Seguiu-se-lhe, nos dois países o grupo dos 25 aos 34 anos, que foi o grupo de desempregados espanhóis em Portugal que mais cresceu.

A maior parte dos desempregados portugueses em Espanha, em 2010, provinham do sector dos Serviços logo seguido pelo da Construção, embora o número de desempregados tenha crescido, no primeiro sector e diminuído, no segundo, relativamente a 2009. Em Portugal, 64,7% dos desempregados espanhóis eram oriundos do sector dos Serviços, tendo esse sido o único sector em que o desemprego dos trabalhadores espanhóis aumentou.

Relativamente aos grupos profissionais, em 2010, os trabalhadores portugueses desempregados incluíam-se sobretudo nos grupos dos Operários, artífices e trabalhadores similares (tendo o seu número decrescido face ao período homólogo) e dos Trabalhadores não qualificados (cuyo número, em contrapartida, aumentou). Este último grupo é também aquele onde se registavam mais trabalhadores espanhóis desempregados em Portugal (100) embora o Pessoal dos serviços e restauração registasse praticamente o mesmo número (97).



	2006	2007	2008	2009	2010
DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA	5.785	7.366	15.713	18.103	19.620
DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL (CONTINENTE)	312	287	303	444	466

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.

3.4.A CARACTERIZACIÓN DE LOS DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA. CARACTERIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE).

		Desempleados portugueses en España		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)	
		Total 2010	% Variación 2010/2009	Total	% Variación 2010/2009
Género Genero	Hombres/ <i>Homens</i>	12.937	2,9	200	2,6
	Mujeres/ <i>Mulheres</i>	6.683	20,9	266	6,8
Grupos de edad Grupos etários	< 25	1.619	-6,5	46	-8,0
	25 a 34	5.580	-3,3	137	13,2
	35 a 54	10.405	39,0	207	2,5
	> 55	2.016	-35,3	76	7,0
Total		19.620	8,4	466	5,6

Grupos de Ocupaciones Grupos de Profissões	Desempleados portugueses en España		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)	
	Total 2010	% Variación 2010/2009	Total	% Variación 2010/2009
Fuerzas armadas.	2			
Directores y gerentes. <i>Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas.</i>	105	26,5	28	-12,5
Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales. <i>Especialistas das profissões intelectuais e científicas.</i>	408	32,9	58	48,7
Técnicos y profesionales de apoyo. <i>Técnicos e profissionais de nível intermédio.</i>	694	7,3	69	21,1
Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas. <i>Pessoal administrativo e similares.</i>	700	20,3	53	-3,6
Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores. <i>Pessoal dos serviços e vendedores.</i>	2.934	20,4	97	-4,0
Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero. <i>Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas.</i>	517	59,6	6	-14,3
Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria. <i>Operários, artífices e trabalhadores similares.</i>	6.244	-1,5	39	-2,5
Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores. <i>Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.</i>	1.765	6,8	16	-20,0
Ocupaciones elementales. <i>Trabalhadores não qualificados.</i>	6.251	9,1	100	7,5

Sector de Actividad Sector de Actividade		Desempleados portugueses en España		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)	
		Total 2010	% Variación 2010/2009	Total	% Variación 2010/2009
Sector de Actividad Sector de Actividade	Agricultura y Pesca <i>Agricultura e Pesca</i>	1.211	80,7	17	0,0
	Industria <i>Indústria</i>	1.715	11,8	53	-3,6
	Construcción <i>Construção</i>	6.275	-7,4	33	-19,5
	Servicios <i>Serviços</i>	8.386	13,9	301	5,2
	1º Empleo <i>1º Emprego</i>	2.033	15,6	61	35,6

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano